

## XIX – BALANÇO PATRIMONIAL

*"O Balanço Patrimonial demonstrará:*

*I - O Ativo Financeiro;*

*II - O Ativo Permanente;*

*III - O Passivo Financeiro;*

*IV - O Passivo Permanente;*

*V - O Saldo Patrimonial; e*

*VI - As Contas de Compensação."*

### I – ATIVO FINANCEIRO:

*"O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários."*

TÍTULO	ADM. DIRETA	AUTARQUIAS	FUNDAÇÕES	EMPRESAS	TOTAL
ATIVO FINANCEIRO	2.727.936.001,99	1.274.502.708,41	700.619.962,99	78.287.315,84	4.781.345.989,23
DISPONÍVEL	893.299.149,14	70.096.528,09	38.931.035,74	5.610.975,58	1.007.937.688,55
VINCULADOS EM C/C	1.257.067.409,58	253.825.793,46	0,00	0,00	1.510.893.203,04
REALIZÁVEL	577.569.443,27	950.580.386,86	661.688.927,25	72.676.340,26	2.262.515.097,64

### DISPONÍVEL

DISPONÍVEL	1.007.937.688,55	100%
CAIXA	283.064,13	0,02%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	255.563.004,25	25,36%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	741.640.674,65	73,59%
REDE ARRECADADORA	10.450.945,52	1,03%

Este grupo representa as contas de maior índice de liquidez do Ativo Financeiro, correspondendo a 21,1% do total, montando um valor de R\$ 1.007.937.688,55 (um bilhão, sete milhões, novecentos e trinta e sete mil, seiscentos e oitenta e oito reais e cinqüenta e cinco centavos).

Verifica-se que somente as Aplicações Financeiras, compõem 73,59% do total do Disponível, distribuídas em Aplicações de Contas Não Únicas (44,74%), Aplicações no Fundo Gov PP (55,23%) e Depósitos em Conta de Poupança (0,03%) .

Das aplicações de Contas Não Únicas, perfazendo um total de R\$ 331.772.082,01 (trezentos e trinta e um milhões, setecentos e setenta e dois mil, oitenta e dois reais e um centavo) , 49,83% referem-se às aplicações do Fundo Especial do Tribunal de Justiça.

Quanto às aplicações no Fundo Gov. PP, estas representam um valor de R\$ 409.637.964,61 (quatrocentos e nove milhões, seiscentos e trinta e sete mil, novecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e um centavos).

### **VALORES VINCULADOS EM CONTA CORRENTE BANCÁRIA**

O total dos valores vinculados em Conta Corrente Bancária é de R\$ 1.510.893.203,04 (um bilhão, quinhentos e dez milhões, oitocentos e noventa e três mil, duzentos e três reais e quatro centavos), representando 31,6% do total do Ativo Financeiro e constitui-se, principalmente, das Aplicações Financeiras das Contas A e B.

O saldo da Conta "A" foi incorporado ao patrimônio do Fundo Único de Previdência Social do Rio de Janeiro – RIOPREVIDÊNCIA, de acordo com o que dispõe o art. 1º da Lei 3.189, de 22 de fevereiro de 1999.

Com os rendimentos dos valores destas contas aplicados no Fundo Gov PP, houve um acréscimo da ordem de 6,15% no período 2000/2001. Abaixo demonstramos a posição do grupo:

TÍTULO	2001	%	2000	%
Conta "A" – C.E.F.	103,28	0,00	1.319.541,09	0,09
Conta "B" - C.E.F.	1.371.529,81	0,09	111,24	0,00
Aplicações Financeiras da Conta "A"	253.825.690,18	16,80	263.386.668,71	18,52
Aplicações Financeiras da Conta "B"	1.255.695.879,77	83,11	1.157.677.443,69	81,39
<b>T O T A L</b>	<b>1.510.893.203,04</b>	<b>100,00</b>	<b>1.422.383.764,73</b>	<b>100,00</b>

## REALIZÁVEL

Este grupo, representado pelo montante de R\$ 2.262.515.097,64 (dois bilhões, duzentos e sessenta e dois milhões, quinhentos e quinze mil, noventa e sete reais e sessenta e quatro centavos) reflete a posição do Estado quanto aos créditos financeiros junto a pessoas de direito público e privado, com menor grau de liquidez, realizáveis à curto prazo.

REALIZÁVEL	2.262.515.097,64	100%
CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	1.859.812.123,45	82,20
DEVEDORES - ENTIDADES E AGENTES	208.722.935,67	9,22
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	60.872.707,80	2,69
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	13.178,85	0,00
RECURSOS VINCULADOS	47.477.681,89	2,09
CONTAS A RECEBER	85.516.653,81	3,77
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	99.816,17	0,03

## CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER

Esta conta registra no exercício de 2001 a importância de R\$ 1.859.812.123,45 (um bilhão oitocentos e cinquenta e nove milhões, oitocentos e doze mil, cento e vinte e três reais e quarenta e cinco centavos), representando em termos percentuais 82,2% do Ativo Realizável, e é composto conforme quadro:

RUBRICAS	VALORES	%
Créditos Diversos a Receber	1.859.812.123,45	100,00
Ordens Bancárias Devolvidas	508.645,93	0,03
Royalties de Petróleo a Receber	16.685.766,43	0,90
Salários a Ressarcir P/ Estado	157.386,95	0,01
Restos a Receber	56.485.205,29	3,04
<b>Créditos a Receber Oriundos do FDP</b>	<b>584.767.555,29</b>	<b>31,44</b>
Devedores por Bilhetes Distribuídos	3.024.484,16	0,16
Cheques Devolvidos em Cobrança	340,00	0,00
Bens em Consignação	97.119,00	0,01
<b>Certificados Financeiros do Tesouro</b>	<b>573.265.920,24</b>	<b>30,82</b>
Compensação Previdenciária	11.005.148,81	0,59
<b>Créditos a Receber-Art.332-Cons.Est.</b>	<b>603.014.057,00</b>	<b>32,42</b>
Outros Créditos a Receber	10.800.494,35	0,58

Dentro deste grupo 3 (três) itens que merecem destaque na estrutura da Demonstração Financeira:

#### **CRÉDITOS A RECEBER ORIUNDOS DO FUNDO DA DÍVIDA PÚBLICA**

Encontra-se registrado sob a conta Créditos a Receber Oriundos do Fundo da Dívida Pública - 112190700, o montante de R\$ 584.767.555,29 (quinhentos e oitenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e vinte e nove centavos), que representam 31,44% dentro do grupo Créditos Diversos a Receber, e correspondente aos créditos exclusivamente de Órgãos da Administração Direta, dos Fundos Especiais, das Autarquias, Fundações e das Empresas, guardando a mesma paridade com a conta reflexo no Passivo Financeiro, intitulada Credores Entidades e Agentes - 212230000, montando um total de R\$ 594.174.579,79 (quinhentos e noventa e quatro milhões, cento e setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e nove reais e setenta e nove centavos), excetuando-se assim as Sociedades de Economia Mista, que detêm um montante de R\$ 9.407.024,50 (nove milhões, quatrocentos e sete mil, vinte e quatro reais e cinquenta centavos) que não utilizaram o SIAFEM/RJ.

ÓRGÃOS	SALDO EM 31/12/2000	LIBERAÇÕES	ATUALIZAÇÕES	SALDO EM 31/12/2001
DIRETA	246.722.061,06	21.391.207,76	---0--	225.330.853,30
AUTARQUIAS	270.307.746,41	5.712.669,42	17.179,35	264.612.256,34
FUNDAÇÕES	20.222.252,66	273.503,97	3.844,22	19.952.592,91
EMPRESAS	104.867,00	15.456,58	--0--	89.410,42
FUNDOS	74.280.551,72	---0---	501.890,60	74.782.442,32
<b>SOMA</b>	<b>611.637.478,85</b>	<b>27.392.837,73</b>	<b>522.914,17</b>	<b>584.767.555,29</b>
SOC.ECON.MISTA	13.418.768,96	5.659.747,84	1.648.003,38	9.407.024,50
<b>TOTAL</b>	<b>625.056.247,81</b>	<b>33.052.585,57</b>	<b>2.170.917,55</b>	<b>594.174.579,79</b>

#### CERTIFICADOS FINANCEIROS DO TESOURO

Representando 30,82% da composição no grupo com um montante de R\$ 573.265.920,24 (quinhentos e setenta e três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, novecentos e vinte reais e vinte e quatro centavos), esta conta corresponde aos recursos provenientes dos CFT's com vencimento no exercício de 2002, transferidos do Realizável a Longo Prazo para o Curto Prazo .

Tecemos maiores comentários no grupo do Realizável a Longo Prazo em rubrica sob a denominação de Títulos e Valores.

#### CRÉDITOS A RECEBER - ART.332 - CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

Este item participa com 32,42% na composição do grupo com um montante de R\$ 603.014.057,00 (seiscentos e três milhões, quatorze mil, cinquenta e sete reais) constituindo-se do remanescente da dotação mínima de 2% sobre a Receita Tributária Prevista do Estado, conforme determina o art. 332, da Constituição Estadual, regulamentado pela Lei nº 1729, de 31 de outubro de 1990, sendo deduzidos desse montante os valores pagos pelo Tesouro Estadual.

EXEC.	RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA	REPASSE 2% ART.332 CONST. EST.	VALORES PAGOS PELO TESOURO	CRÉDITOS RECEBER PELA FAPERJ
1997	7.351.597.832,00	147.031.957,00	18.327.483,00	128.704.473,00
1998	7.618.287.795,00	152.365.756,00	14.551.688,00	137.814.068,00
1999	7.163.535.000,00	143.270.700,00	32.124.158,00	111.146.542,00
2000	8.352.701.300,00	167.054.026,00	53.541.357,00	113.512.669,00
2001	10.364.587.143,00	207.291.743,00	95.455.438,00	111.836.305,00
<b>TOTAL</b>	<b>40.850.709.070,00</b>	<b>817.014.182,00</b>	<b>214.000.124,00</b>	<b>603.014.057,00</b>

## DEVEDORES – ENTIDADES E AGENTES

Deste grupo destacamos a conta Outras Entidades Devedoras, (112210000) que registra todos os direitos obtidos, provenientes de diversos devedores, cuja maioria são órgãos da própria Administração Estadual. A seguir apresentamos quadros detalhados por tipo de Administração:

U.G.s	ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2000	%	2001	%
010100	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	6.570.240,41	58,28	2.172.732,48	1,36
030100	TRIBUNAL DE JUSTICA	4.207.090,46	37,32	469.064,84	0,29
261100	SSP - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO R.J	90.000,00	0,80	-	0,00
290100	SES - GABINETE DO SECRETÁRIO	2.103,20	0,02	2.103,20	0,00
200199	TESOURO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	403.081,52	3,58	-	0,00
999900	TESOURO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	-	0,00	157.241.017,69	98,35
TOTAL		11.272.515,59	100	159.884.918,21	100

O saldo da UG 999900 de maior relevância, compõe-se de valores de transferências entre o Tesouro e o Rioprevidência (R\$ 139.975.350,11), havendo a devida correspondência na UG123400, em igual paridade na conta 212290000 - Outras Entidades Credoras.

U.G.s	AUTARQUIAS	2000	%	2001	%
123100	INST. DE PREV. DO ESTADO DO RJ	11.236.436,64	28,16	9.236.436,64	22,44
203200	AG.REG. DE SERV.PUBL.CONCEDIDOS DO ERJ	-	0,00	209.106,34	0,51
043200	SUPERINTENDÊNCIA DE DESPORTOS DO ERJ	16.994,92	0,04	16.994,92	0,04
123200	CENTRO DE PROC DADOS DO EST RJ	28.646.662,76	71,80	31.694.228,25	77,01
313300	DEPT. DE TRANSP. RODOV. DO EST. RJ	66,86	0,00	66,86	0,00
TOTAL		39.900.161,18	100	41.156.833,01	100

A UG 123200 apresentou evolução no saldo em comparação com o exercício anterior, sua participação representa 77,01% do total da conta do tipo de sua administração autárquica, sendo objeto de acompanhamento.

U.G.s	FUNDAÇÕES	2000	%	2001	%
044100	FUND. DEPART. ESTR. DE ROD. EST. RJ	266,53	0,37	6.298.877,59	98,90
154100	FUND. DE ARTES DO RJ	472,88	0,66	253,61	0,00
234100	FUNDAÇÃO SANTA CABRINI	4.726,35	6,59	4.726,35	0,07
244100	FUNDAÇÃO DE ESTADO E ENG. DE MEIO AMBIENTE	59.028,69	82,27	59.028,69	0,93
244300	FUNDA. SUPER. EST. DE RIOS E LAGOAS	459,02	0,64	64,43	0,00
404310	FUNDAÇÃO UNIV. DO EST. RIO DE JANEIRO	3.380,00	4,71	3.766,17	0,06
404340	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO	3.411,62	4,76	2.250,00	0,04
<b>TOTAL</b>		<b>71.745,09</b>	<b>100</b>	<b>6.368.966,84</b>	<b>100</b>

Entre as Fundações, o órgão da UG 044100 – Fundação DER apresentou incremento na conta devido a contabilização de crédito junto a Light, face ao reconhecimento do direito do órgão ao ressarcimento da diferença cobrada a maior apontada no Ofício C-46/01, de 08 de outubro de 2001, às fls. 08, do PROC. E-33/209.714/01.

U.G.s	EMPRESAS	2000	%	2001	%
215300	EMPRESA ESTADUAL DE VIAÇÃO - SERVE	-	0,00	101,47	0,01
045200	EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RJ	1.005.334,44	100	1.288.069,30	99,99
<b>TOTAL</b>		<b>1.005.334,44</b>	<b>100</b>	<b>1.288.170,77</b>	<b>100</b>

A UG 045200 - EMOP, totaliza parte de valores remanescentes da incorporação no SIAFEM/RJ.

As áreas contábeis das entidades, através do LISCONTIR, são alertadas em manter analisadas diversas contas, inclusive Devedores – Entidades e Agentes.

## II – ATIVO PERMANENTE:

*“O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.”*

TÍTULO	ADM. DIRETA	AUTARQUIAS	FUNDAÇÕES	EMPRESAS	TOTAL
ATIVO PERMANENTE	19.152.832.282,89	7.621.849.317,50	442.227.470,65	1.368.873.523,61	28.585.782.594,65
BENS DO ESTADO	1.198.191.978,49	313.590.012,85	203.090.962,46	239.113.026,30	1.953.985.980,10
CRÉDITOS DO ESTADO	12.030.083.389,77	7.281.190.978,71	61.200.000,00	87.195.997,24	19.459.670.365,72
VALORES DO ESTADO	5.924.556.914,63	27.068.325,94	177.936.508,19	1.042.564.500,07	7.172.126.248,83

## BENS DO ESTADO

TÍTULO	ADM. DIRETA	%	AUTARQUIAS	%	FUNDAÇÕES	%	EMPRESAS	%	TOTAL
BENS DO ESTADO	1.198.191.978,49	100	313.590.012,85	100	203.090.962,46	100	239.113.026,30	100	1.953.985.980,10
IMÓVEIS	788.491.266,45	65,8	280.800.544,89	89,5	136.362.981,73	67,1	210.785.384,21	88,2	1.416.440.177,28
MÓVEIS	409.700.712,04	34,2	32.789.467,96	10,5	66.727.980,73	32,9	28.327.642,09	11,8	537.545.802,82

## BENS IMÓVEIS

A Superintendência de Patrimônio Imobiliário – SUPATI, entidade vinculada à SARE – Secretaria de Estado de Administração e Reestruturação, remeteu através dos Ofícios Supati/Gab nºs **352** de 07 de novembro de 2001, **360** de 21 de novembro de 2001, **383** de 05 de dezembro de 2001 e **022** de 07 de fevereiro de 2002, relatórios em planilhas de Excel, contendo relações dos imóveis próprios do Estado, constando os endereços e avaliações. Fundamentada na documentação apresentada foram realizados os devidos registros, atualizando o acervo dos Bens Imóveis a Classificar, da UG 200399, executando as devidas contabilizações das avaliações e reavaliações, e atendendo aos ditames da Lei nº 287, artigo 174, realizando as atualizações monetárias dos valores dos bens imóveis.

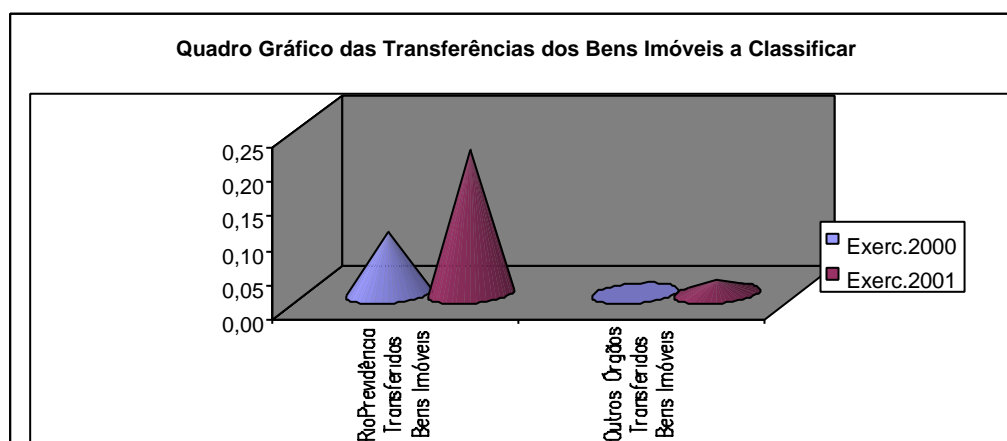
A Administração Pública dando continuidade e regularidade na administração imobiliária, determinou através da Resolução SARE nº 2932, de 26 de outubro de 2001, aos órgãos e entidades que integram o Poder Executivo Estadual,



indicação por ato próprio do responsável pela guarda e conservação dos Bens Imóveis, com isso vem ao encontro do princípio da preservação do patrimônio público.

Por sua vez a Contadoria Geral do Estado, procurando atender determinação do Egrégio Tribunal de Contas proferida nas Contas de Gestão do Exercício de 2000, baixou a Portaria CGE nº 73, de 20 de dezembro de 2001, disciplinando procedimentos de contabilização analítica de Bens Imóveis, visando princípios da transparência e de deveres de cadastramento e contabilização individual, por inscrição genérica composta do endereço completo do imóvel, para gestão patrimonial responsável.

Apresentamos quadro gráfico comparativo das transferências realizadas durante os exercícios de 2000 e 2001 dos Bens Imóveis para o Rioprevidência e outros Órgãos da Administração Estadual, com base nas informações prestadas pela SUPATI.



Em resumo, apresentamos as movimentações contábeis dos Bens Imóveis a Classificar da UG 200399:

DESCRIÇÃO	MOV.	CAPITAL	OUTROS MUNICÍPIOS	TOTAL
MOVIMENTAÇÕES	(+/-)	R\$	R\$	R\$
<b>SALDO INICIAL EXERCICIO 2000 -SIAFEM/RJ</b>		522.089.157,60	54.424.339,11	<b>576.513.496,71</b>
BAIXAS PARA REAVALIAÇÕES	(-)	2.911.152,67	-	<b>2.911.152,67</b>
TRANSFÊRENCIAS RIOPREVIDÊNCIA	(-)	83.994.385,37	11.511.515,85	<b>95.505.901,22</b>
TRANSFÊRENCIAS OUTROS ÓRGÃOS	(-)	19.956.315,28	-	<b>19.956.315,28</b>
AVALIAÇÕES	(+)	1.676.537,20	1.015.274,53	<b>2.691.811,73</b>
REAVALIAÇÕES	(+)	22.140.657,88	-	<b>22.140.657,88</b>
ATUALIZAÇÕES UFIR 2001	(+)	23.149.739,90	2.220.570,16	<b>25.370.310,06</b>
<b>SALDO EXERCICIO 2001 -SIAFEM/RJ</b>		<b>462.194.239,26</b>	<b>46.148.667,95</b>	<b>508.342.907,21</b>

## BENS MÓVEIS

Os Bens Móveis do Estado totalizam o valor de R\$ 537.545.802,82 (quinhentos e trinta e sete milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e dois reais e oitenta e dois centavos), representando 27,5% do total dos Bens do Estado.

A participação por tipo de Administração em relação ao total dos Bens Móveis do Estado, apresenta a seguinte ordem: Administração Direta com 76,22% , as Fundações em 12,41%, as Autarquias 6,10% e em seguida as Empresas 5,27%.

Foi instituído através da Resolução SARE nº 2931, de 26 de outubro de 2001, o recadastramento dos veículos da frota oficial do Estado do Rio de Janeiro, objetivando a necessidade de identificar, cadastrar e atualizar os dados dos veículos de forma, inclusive, a identificar as necessidade quanto a baixas, em função do estado de conservação dos mesmos.

A Contadoria Geral do Estado, através da Portaria de nº 70, de 08 de novembro de 2001, normatizou procedimentos contábeis para movimentação do grupo dos bens do Ativo Permanente, nas contas que registram: Veículos, Aeronaves, Embarcações, Tratores e Outros Equipamentos Rodoviários e Agrícolas, determinando que sejam cadastrados no SIAFEM/RJ por Inscrição Genérica, permitindo assim acompanhamento das respectivas movimentações e inventários.

### CRÉDITOS DO ESTADO

	2001	%	2000	%	VAR.
<b>CRÉDITOS DO ESTADO</b>	<b>19.459.670.365,72</b>	<b>100%</b>	<b>11.215.016.748,13</b>	<b>100%</b>	<b>%</b>
DIVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	4.613.190.541,27	23,7%	3.642.067.621,81	32,5%	26,66%
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTÁRIA	120.277.874,18	0,6%	102.038.302,21	0,9%	17,88%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14.824.346,55	0,1%	7.080.799,79	0,1%	109,36%
ALIENAÇÕES	20.074.695,00	0,1%	24.089.634,00	0,2%	-16,67%
CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO	380.374.498,71	2,0%	185.591.912,07	1,7%	104,95%
ÓRGÃOS DA ADM. IND.-REALIZ.	83.420.613,88	0,4%	79.114.228,66	0,7%	5,44%
ASSUNÇÃO DE DÍVIDA	7.218.741.225,85	37,1%	7.175.034.249,59	64,0%	0,61%
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	296.535,54	0,0%	-	0,0%	0,0%
RECURSOS VINCULADOS	12.466.450,22	0,1%	-	0,0%	0,0%
DEPÓSITOS E APLIC. DE INCENTI	505.071,63	0,0%	-	0,0%	0,0%
VALORES A RECEBER	115.922.823,15	0,6%	-	0,0%	0,0%
TÍTULOS E VALORES	6.879.575.689,74	35,4%	-	0,0%	0,0%

### DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA

Esta conta registra as importâncias relativas aos créditos tributários e não tributários, acrescidos dos adicionais e multas, não cobrados ou não recolhidos ao erário público, mediante informação da Procuradoria da Dívida Ativa.

O registro da Dívida Ativa do Estado, não apresentou nenhuma modificação em relação ao exercício de 2001, tendo em vista não termos registrado suas respectivas mutações, prejudicadas em virtude de as informações da Procuradoria Geral da Dívida Ativa somente terem sido recebidas após o encerramento Contábil do exercício.

Entretanto gostaríamos de ressaltar que a variação de 26,66%, correspondente a R\$ 971.122.919,46 (novecentos e setenta e um milhões, cento e vinte e dois mil, novecentos e dezenove reais e quarenta e seis centavos) da Dívida Ativa Tributária e de 17,88% equivalente a R\$ 18.239.571,97 (dezoito milhões, duzentos e trinta e nove mil, quinhentos e setenta e um reais e noventa e sete centavos) da Dívida Ativa não Tributária, refere-se aos créditos inscritos, as baixas e a variação da UFIR do exercício de 2000, que somente foram contabilizadas neste exercício de 2001, uma vez que as informações que dão suporte à atualização desses registros somente foram recebidas por essa Contadoria Geral do Estado em 30 de março de 2001, conforme já informado no relatório das Contas de Gestão de 2000.

Sendo assim demonstramos abaixo a posição dos nossos registros :

	<b>DIVIDA TRIBUTÁRIA</b>	<b>DÍVIDA NÃO TRIBUTÁRIA</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldo em 31/12/2000</b>	<b>3.642.067.621,81</b>	<b>102.038.302,21</b>	<b>3.744.105.924,02</b>
Inscrições - Ex/2000	852.219.078,80	10.468.254,10	<b>862.687.332,90</b>
Baixas - Ex/2000	205.788.165,33	1.325.443,76	<b>207.113.609,09</b>
Atualização - Ex/2000	324.692.005,99	9.096.761,63	<b>333.788.767,62</b>
<b>Saldo em 31/12/2001</b>	<b>4.613.190.541,27</b>	<b>120.277.874,18</b>	<b>4.733.468.415,45</b>

## CONTRATOS DE CONFISSÃO, ASSUNÇÃO E RESSARCIMENTO DE DÍVIDAS

O saldo da conta 122890000 – Assunção de Dívidas, representado por R\$ 7.218.741.225,85 (sete bilhões, duzentos e dezoito milhões, setecentos e quarenta e um mil, duzentos e vinte e cinco reais e oitenta e cinco centavos) é composto de valores de ressarcimentos de dívidas das Sociedades de Economia Mista assumidas pelo Estado e foram registradas e atualizadas mensalmente, em conformidade com as regras dos contratos através de reajustamentos positivos ou negativos e de valores recebidos, contabilizados pela UG200399. Posteriormente houve a transferência dos saldos finais para a UG 999000 (Tesouro). Para ilustração apresentamos quadro demonstrativo da movimentação realizada em 2001:

CONTA CONTÁBIL	SALDOS	REAJUSTAMENTOS	RECEBIMENTOS	SALDOS
1.2.2.8.9.00.00	SIAFEM/RJ 2000	(+) OU (-)		SIAFEM/RJ 2001
CTC S.C.P. 12.1.156	3.942.340,37	(48.996,72)	0,00	3.893.343,65
METRÔ S.C.P. 12.1.116	510.638.173,46	7.779.873,32	0,00	518.418.046,78
BANERJ S.C.P. 12.1.159	5.609.404.721,63	613.381.801,01	0,00	6.222.786.522,64
BANERJ S.C.P.12.1.162	22.133.480,29	306.418,67	0,00	22.439.898,96
CEHAB S.C.P.12.1.163	516.777.819,98	(43.069.322,95)	(22.431.663,21)	451.276.833,82

Fonte: Superintendência do Crédito Público / SIAFEM/RJ

## TÍTULOS E VALORES

### CERTIFICADOS FINANCEIROS DO TESOURO

Representando 35,4% da composição do grupo, com um montante de R\$ 6.879.575.689,74 (seis bilhões, oitocentos e setenta e nove milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e nove reais e setenta e quatro centavos), esta conta corresponde aos recursos provenientes da renegociação da dívida pública estadual com a União, onde o Estado conseguiu disponibilizar a "Conta A" e parte da "Conta B" da C.E.F. – Caixa Econômica Federal, como ativos do Rioprevidência, por intermédio de títulos públicos federais - Certificados Financeiros do Tesouro - com a destinação exclusiva de capitalizar a referida autarquia.

Abaixo procuramos demonstrar a posição dos ativos em CFT´s, registrados inicialmente como investimentos do Estado e que em virtude da nova sistemática de contabilização, foram transferidos para o Realizável a Curto Prazo, como segue :

### POSIÇÃO DOS CFT´s

. CFT´s 24 MESES	798.287.000,00
. CFT´s 15 ANOS	2.500.889.000,00
. CFT´s Royalties	4.196.316.864,21
<b>Posição dos Títulos em 15/11/1999</b>	<b>7.495.492.864,21</b>
- Atualização	357.632.135,79
<b>Posição dos Títulos em 31/12/1999</b>	<b>7.853.125.000,00</b>
- Resgates	884.556.000,00
<b>Posição dos Títulos em 31/12/2000</b>	<b>6.968.569.000,00</b>
- Atualização *	1.430.234.694,07
- Resgates	945.962.084,09
- Transferência p/ curto prazo	573.265.920,24
<b>Posição dos Títulos em 31/12/2001</b>	<b>6.879.575.689,74</b>

\* Atualizações relativas aos Exercício de 2000 e 2001.

### VALORES DO ESTADO

Este grupo representa as contas de menor liquidez do Ativo Permanente, com destaque para as Participações Acionárias que montam 73,80% do total e para Outros Investimentos Permanentes, que representam 14,15%, constituídos em sua maior parte de bens não destinados a uso, tais como os Bens Imóveis montando R\$ 539.193.190,71 (quinhentos e trinta e nove milhões, cento e noventa e três mil, cento e noventa reais e setenta e um centavos), referentes a Terrenos e Instalações e os Bens Móveis com o valor de R\$ 408.360.272,45 (quatrocentos e oito milhões, trezentos e sessenta mil, duzentos e setenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), referentes a Veículos, ambos os registros da Empresa CENTRAL.

Informamos que a entidade está sendo alertada da necessidade de reclassificação do registro dessa conta no exercício de 2002.

<b>Valores do Estado</b>	<b>7.172.126.248,83</b>	<b>100,0%</b>
Participações Societárias	5.291.442.459,06	73,80%
Bens a Incorporar	127.130.106,75	1,80%
Almoxarifados	210.277.299,16	2,93%
Investimentos em Reg.Exec.Especial	523.996.608,48	7,31%
Estoques	4.402.023,33	0,01%
Participações em Fundos e Condomínios	417.046,66	0,00%
Outros Investimentos Permanentes	1.014.460.705,39	14,15%

## **PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**

### **TÍTULOS REPRESENTATIVOS DE CAPITAL JÁ INTEGRALIZADO**

Esta rubrica representa a participação acionária do Estado em Sociedades de Economia Mista, onde o montante dos investimentos são da ordem de R\$ 5.291.442.459,06 (cinco bilhões, duzentos e noventa e um milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e seis centavos), composto pelos Títulos Representantes do Capital já Integralizado no valor de R\$ 5.436.625.140,26 (cinco bilhões, quatrocentos e trinta e seis milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, cento e quarenta reais e vinte e seis centavos) e sua respectiva Provisão para Perdas em Investimentos no valor de R\$ 145.182.681,20 (cento e quarenta e cinco milhões, cento e oitenta e dois mil, seiscentos e oitenta e um reais e vinte centavos) .

<b>INVESTIMENTOS DO ESTADO</b>	<b>5.436.625.140,26</b>	<b>100,0%</b>
Investimentos abrangidos pela Equivalência Patrimonial	4.209.823.132,30	77,44%
Investimentos não abrangidos pela Equivalência Patrimonial	1.226.002.587,41	22,55%
Outros Investimentos	799.420,55	0,01%

## PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTO

Quanto a esta rubrica, procuramos registrar perdas nos investimentos, avaliados pelo método da Equivalência Patrimonial, ocasionado pelo prejuízo contábil apurado pelas Sociedades de Economia Mista controladas pelo Estado, que resultaram em Patrimônio Líquido negativo. Desta forma, reconhecemos uma provisão na mesma paridade do valor do investimento, e registramos a perda ou deságio em investimentos, em grupo de conta no Passivo Financeiro.

SOCIEDADE ECONOMIA MISTA	PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS	PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS
CEASA	(10.382.938,56)	(18.849.430,42)
CTC	(1.654.712,02)	(8.837.193.729,13)
CELF	(9.225.579,44)	(66.827,32)
BANERJ	(123.919.451,18)	(4.356.048.344,05)
<b>TOTAL</b>	<b>(145.182.681,20)</b>	<b>(13.212.158.330,92)</b>

## INVESTIMENTOS ABRANGIDOS PELA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os ajustes da participação societária do Estado nas Sociedades de Economia Mista, com a utilização do método da Equivalência Patrimonial. Por definição, a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, estabelece que a relevância dos investimentos é feita pela relação percentual entre o valor contábil dos investimentos no ativo da investidora e o valor do Patrimônio Líquido da coligada ou controlada, ambos na data do Balanço de Encerramento, ou seja, esse método consiste no cálculo da participação do percentual do Estado no Patrimônio Líquido de cada empresa, representando o valor do investimento ajustado.



Assim sendo, demonstramos a seguir o cálculo da Equivalência Patrimonial :

Sociedade Economia Mista	Patrimônio Líquido	Participação %	Resultado da Equivalência Patrimonial	Investimentos Pela Equivalência	Provisão p/ Perdas em Investimentos	Perdas e Deságios em Investimentos
CEHAB	93.530.299,00	82,32583	76.999.594,95	76.999.594,95	-	-
CASERJ	174.049,24	99,99942	174.048,24	174.048,24	-	-
CEASA	(18.868.298,72)	99,90000	(18.849.430,42)	10.382.938,56	(10.382.938,56)	(18.849.430,42)
CTC	(8.838.077.536,88)	99,99000	(8.837.193.729,13)	1.654.712,02	(1.654.712,02)	(8.837.193.729,13)
CODIN	931.274,02	99,99812	931.256,51	931.256,51	-	-
TURISRIO	2.237.135,75	68,48000	1.531.990,56	1.531.990,56	-	-
IVB	8.092.374,19	99,60000	8.060.004,69	8.060.004,69	-	-
CODERTE	12.716.259,14	99,99563	12.715.703,44	12.715.703,44	-	-
CEDAE	727.044.113,69	99,90000	726.317.069,58	726.317.069,58	-	-
FLUMITRENS	108.164.750,08	99,99995	108.164.690,81	108.164.690,81	-	-
METRO	563.118.675,30	92,26000	519.533.289,83	519.533.289,83	-	-
RIOTRILHOS	2.821.591.784,54	92,26000	2.603.200.580,42	2.603.200.580,42	-	-
DIVERJ	1.613.560,92	99,96600	1.613.012,31	1.613.012,31	-	-
BDRIO	5.399.237,89	99,99948	5.399.209,76	5.399.209,76	-	-
CELFL	(66.894,21)	99,90000	(66.827,32)	9.225.579,44	(9.225.579,44)	(66.827,32)
BANERJ	(5.780.318.927,88)	75,36000	(4.356.048.344,05)	123.919.451,18	(123.919.451,18)	(4.356.048.344,05)
<b>TOTAL</b>	<b>(10.292.718.143,93)</b>	<b>-</b>	<b>(9.147.517.879,82)</b>	<b>4.209.823.132,30</b>	<b>(145.182.681,20)</b>	<b>(13.212.158.330,92)</b>

## INVESTIMENTOS NÃO ABRANGIDOS PELA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

### FATOS RELEVANTES

No decurso do exercício financeiro de 2001, tendo em vista o ato emanado do Senhor Governador, através do Decreto n.º 28.313, de 11 de maio de 2001, alterando o exposto no art. 1º, do Decreto 27.898, de 09 de março de 2001, foram incumbidas as Secretarias de Estado de Transportes e Desenvolvimento Urbano, a adotar procedimentos necessários a Cisão Parcial, respectivamente da Companhia Fluminense de Trens Urbanos –FLUMITRENS e Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro – METRÔ-RJ, de cada uma delas resultando uma nova empresa.

Sendo assim em Assembléias Gerais Extraordinárias datadas de 25 de maio de 2001 e 31 de maio de 2001, ficaram definidas as Cisões parciais do Metrô e da Flumitrens, com os respectivos Patrimônios Contábeis avaliados e definidos da forma descrita a seguir, surgindo as novas entidades CENTRAL - Companhia de Engenharia de Transportes e Logísticas e RIOTRILHOS - Companhia de Transportes Sobre Trilho do Estado do Rio de Janeiro:

CISÕES	P.L.	%	INVESTIMENTO
FLUMITRENS	1.325.521.973,53	99,9999451	1.325.521.245,81
FLUMITRENS EM LIQ.	102.784.021,20	99,9999451	102.783.964,77
CENTRAL	1.222.737.952,33	99,9999451	1.222.737.281,04
= METRÔ	3.350.082.179,17	92,2600000	3.090.785.818,50
+ METRÔ EM LIQ.	585.510.274,17	92,2600000	540.191.778,95
+ RIOTRILHOS	2.764.571.905,00	92,2600000	2.550.594.039,55

Outro fato relevante no exercício de 2001 foi a venda das ações da Peugeot/Citröen em 26 de dezembro de 2001, reduzindo em 2,4% os investimentos do Estado, o que conseqüentemente representou um lucro para o Estado da ordem de R\$ 21.908.447,00 (vinte e um milhões, novecentos e oito mil e quatrocentos e quarenta e sete reais)

PEUGEOT/CITROEN	VALORES
Investimento inicial	12.500.250,00
Aportes de capital pelo Estado	95.835.250,00
Resultado na venda	21.908.447,00
Venda das ações à Peugeot/Citroen em 26/12/2001	(130.243.947,00)
Saldo em 26/12/2001	--- 0 ---

### III – PASSIVO FINANCEIRO

*“O Passivo Financeiro compreenderá os compromissos exigíveis cujo pagamento independa de autorização orçamentária.”*

TÍTULO	ADM. DIRETA	AUTARQUIAS	FUNDAÇÕES	EMPRESAS	TOTAL
PASSIVO FINANCEIRO	2.332.051.903,61	532.824.077,16	221.971.575,43	70.876.772,40	3.157.724.328,60
DEPÓSITOS	288.576.565,56	265.106.202,07	23.165.560,08	3.237.476,61	580.085.804,32
OBRIG. EM CIRCULAÇÃO	2.043.475.338,05	267.717.875,09	198.806.015,35	67.639.295,79	2.577.638.524,28

#### DEPÓSITOS

ADM.DIRETA E INDIRETA	DEPÓSITOS DE DIV. ORIGENS	CONSIGNAÇÕES	TOTAL	TOTAL PERC.
ÓRGÃOS	R\$	R\$	R\$	%
PODER LEGISLATIVO	11.968,31	44.316.349,82	44.328.318,13	7,64
PODER JUDICIÁRIO	1.385.619,55	58.570.849,66	59.956.469,21	10,34
MINISTÉRIO PÚBLICO	20.471,88	9.778.604,97	9.799.076,85	1,69
PODER EXECUTIVO	52.427.504,91	119.399.943,72	171.827.448,63	29,62
AUTARQUIAS	8.972.114,38	256.134.087,69	265.106.202,07	45,70
FUNDAÇÕES	1.173.777,03	21.991.783,05	23.165.560,08	3,99
EMPRESAS	321.403,65	2.916.072,96	3.237.476,61	0,56
FUNDOS	100.959,35	2.564.293,39	2.665.252,74	0,46
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>64.413.819,06</b>	<b>515.671.985,26</b>	<b>580.085.804,32</b>	<b>100,00</b>

O grupo **DEPÓSITOS**, com um total de R\$ 580.085.804,32, (quinhentos e oitenta milhões, oitenta e cinco mil, oitocentos e quatro reais e trinta e dois centavos), refere-se às obrigações exigíveis a curto prazo, registradas nas contas de Depósitos de Diversas Origens e Consignações. A conta **CONSIGNAÇÕES** corresponde a 89% do grupo, sendo suas retenções, na totalidade, sobre folha de pagamento.

## OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO

### RESTOS A PAGAR

A conta 212160100 – Restos a Pagar registra o montante de R\$ 1.145.350.153,71, (um bilhão, cento e quarenta e cinco milhões, trezentos e cinqüenta mil, cento e cinqüenta e três reais e setenta e um centavos) representando 44,43% do total do grupo de Obrigações em Circulação, sendo que desse total, R\$ 954.412.304,33 (novecentos e cinqüenta e quatro milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e quatro reais e trinta e três centavos) referem-se aos Restos a Pagar Processados e o restante aos Restos a Pagar Não Processados, que montam o valor de R\$ 190.937.849,38 (cento e noventa milhões, novecentos e trinta e sete mil, oitocentos e quarenta e nove reais e trinta e oito centavos).

No exercício de 2001 encontra-se em pleno vigor a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – tendo sido observada que as solicitações de inscrições em Restos a Pagar somente poderiam ser acatadas se houvesse disponibilidade financeira por fonte de recursos, cumprindo assim as determinações contidas na Portaria CGE n.º 72, de 07 de Dezembro de 2001.

Apresentamos quadro resumido dos valores inscritos por Exercício, tipo de Administração e Poder:

Ó R G A O S	1997	1998	1999	2000	2001		Total
	Restos a Pagar Processados	Restos a Pagar Processados	Restos a Pagar Processados	Restos a Pagar Processados	Restos a Pagar Processados	Restos a Pagar Não Processados	Restos a Pagar Processados/ Não Processados 1997- 2001
PODER LEGISLATIVO	-	35.152,15	3.914.199,21	3.704.936,33	22.050.959,04	13.211.463,07	42.916.709,80
PODER JUDICIARIO	-	551.008,49	307.639,89	51.596,09	38.716.259,47	19.669.686,96	59.296.190,90
MINIST. PÚBLICO	-	-	94.720,42	386.751,42	903.468,73	2.154.150,98	3.539.091,55
PODER EXECUTIVO	50.144.656,48	109.366.669,64	18.453.704,33	25.998.957,21	313.587.983,49	96.339.414,84	613.891.385,99
AUTARQUIAS	-	10.914.509,76	4.731.616,81	5.020.417,19	22.916.324,14	6.099.034,76	49.681.902,66
FUNDAÇÕES	3.425,03	28.591.978,69	4.307.297,19	5.867.217,37	108.826.695,79	10.934.504,69	158.531.118,76
EMPRESAS	-	9.968.868,25	1.479.596,12	7.749.913,86	29.493.374,38	22.660,79	48.714.413,40
FUNDOS ESPECIAIS	-	42.866.077,89	2.462.902,85	1.159.006,10	79.784.420,52	42.506.933,29	168.779.340,65
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>50.148.081,51</b>	<b>202.294.264,87</b>	<b>35.751.676,82</b>	<b>49.938.795,57</b>	<b>616.279.485,56</b>	<b>190.937.849,38</b>	<b>1.145.350.153,71</b>

Fonte Siafem 2001

O valor registrado no exercício de 1997 refere-se a Encargos Patronais, única exceção prevista no Decreto nº 27.586, de 14 de dezembro de 2000, que ordenava o cancelamento dos Restos a Pagar dos Exercícios de 1996 e 1997.

## SERVIÇO DE DÍVIDA A PAGAR

### DÍVIDA INTERNA

O Saldo do Serviço de Dívida a Pagar do exercício de 2000, foi totalmente realizado, devido a cancelamento e pagamento efetuado em 2001, apresentando-se a conta 212160200 zerada no encerramento do exercício de 2001.

### DÍVIDA EXTERNA

O Serviço de Dívida a Pagar Externa – (212160300) apresentou evolução de 200% em relação ao exercício de 2000.

Conforme informações da Superintendência de Crédito Público, o Tesouro Nacional, não remeteu cobrança dos valores dos exercícios de 2000 e 2001.

### SENTENÇAS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro de 2001, a posição da conta 212160400 em comparação a 31 de dezembro de 2000, quanto as inscrições transferidas da conta Restos a Pagar, conforme Portaria CGE nº 26, de 23 de junho de 2000, assim se apresentava:

ÓRGÃOS	Exercício de 2000	Exercício de 2001
03000 - Tribunal de Justiça do Est. Do Rio de Janeiro	84.462.104,00	51.806.163,00
04520- Empresa de obras públicas do Estado do Rio de Janeiro- EMO	-	323.610,01
12310 - Inst. Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ	24.091.751,89	13.272.875,56
12320 - Centro de Proc. de Dados do Est. RJ - PRODERJ	53.452,30	-
12330 - Instituto de Assist.dos Servidores do Est. Do RJ- IASERJ	-	296.296,47
15410 - Fundação Arte do Est. Do Rio de Janeiro - FUNARJ	-	583.252,97
35310 - Departamento de Recursos Minerais - DRM	-	199.254,28
40430 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	238.326,20	627.991,09
<b>TOTAL</b>	<b>108.845.634,39</b>	<b>67.109.443,38</b>

A movimentação do exercício, conforme registros do SIAFEM/RJ, assim se consolida:

<b>Ó R G Ã O S</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Pagamentos (-)</b>	<b>Baixas (-)</b>	<b>Inscrição (+)</b>	<b>Saldo final 31/12</b>
03000 - Tribunal de Justiça do Est. Do Rio de Janeiro	488.341.799,72	12.206.658,66	-	51.806.163,00	527.941.304,06
04410 - Fundação Departamento Estradas de Rod. - DER-RJ	22.746.726,09	-	-	-	22.746.726,09
04520- Empresa de obras públicas do Estado do Rio de Janeiro- EMOP	-	-	-	323.610,01	323.610,01
12310 - Inst. Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ	67.393.129,65	886.660,48	2.315.297,65	13.272.875,56	77.464.047,08
12320 - Centro de Proc. de Dados do Est .RJ - PRODERJ	119.401,79	34.672,79	-	-	84.729,00
12330 - Instituto de Assist.dos Servidores do Est. Do RJ- IASERJ	-	-	-	296.296,47	296.296,47
15410 - Fundação Arte do Est. Do Rio de Janeiro - FUNARJ	-	-	-	583.252,97	583.252,97
21510 - Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro (*)	20.008.058,43	1.406.786,05	-	-	18.601.272,38
23000 - Sec. de Est. de Direitos Humanos e Sist. Penitenciário (**)	698.465,35	-	-	-	698.465,35
24430 - Fundação Super. Est. de Rios e Lagoas - SERLA	2.609.398,73	-	-	-	2.609.398,73
32420 - Fundação Leão XIII	7.544.601,14	-	-	-	7.544.601,14
35310 - Departamento de Recursos Minerais - DRM	-	-	-	199.254,28	199.254,28
40430 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	6.067.830,21	-	11.646,88	627.991,09	6.684.174,42
<b>TOTAL</b>	<b>615.529.411,11</b>	<b>14.534.777,98</b>	<b>2.326.944,53</b>	<b>67.109.443,38</b>	<b>665.777.131,98</b>

## CREDORES – ENTIDADES E AGENTES

O saldo da conta 212200000 - Credores - Entidades e Agentes compõem-se dos compromissos assumidos a Curto Prazo, assim constituído:

RUBRICAS	CONTAS	VALOR R\$	%
212200000	CREDORES - ENTIDADES E AGENTES	760.880.301,31	100,00%
212210000	UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS CREDORES	11.142.033,20	1,46%
212230000	CREDORES ENTIDADES E AGENTES FUNDO DA DÍVIDA	594.174.579,79	78,09%
212240000	CXA.ECON.FEDERAL-C/REPAS.0064855/83/98-LIXÃO	3.663.523,23	0,48%
212270000	CXA.ECON.FEDERAL-C/ REPASSE - PROJ. PRO-INFRA	30.496,38	0,00%
212270200	CEF-CONTA REPASSE BARRA MANSA - 94938-08/1999	30.403,75	0,00%
212270300	CEF-CONTA REPASSE V. REDONDA - 94939-23/1999	92,63	0,00%
212280000	DIREITOS DE TERCEIROS POR DECISÃO JUDICIAL	74.380,91	0,01%
212290000	OUTRAS ENTIDADES CREDORAS	151.795.287,80	19,95%

A Conta Credores Entidades e Agentes do Fundo da Dívida Pública apresenta relevância destacada com 78,09% de participação do total subgrupo e refere-se aos saldos do extinto FDP, cuja contrapartida encontra-se registrado no Ativo, conta Créditos a Receber Oriundos do Fundo da Dívida Pública.

Outras Entidades Credoras com indicador de 19,95%, tem como destaque o valor de R\$ 139.975.350,11 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e setenta e cinco mil, trezentos e cinquenta reais e onze centavos), pertencente ao Rioprevidência (UG 123400), e sua correspondência no Ativo, na conta 112210000 - Outras Entidades Devedoras (UG 999900) Tesouro.

Com percentual de 1,46% a conta União, Estados e Municípios Credores no total de R\$ 11.142.033,20 (onze milhões, cento e quarenta e dois mil, trinta e três reais e vinte centavos), registra as obrigações do Estado pelos recursos recebidos para pagamento de Inativos e Pensionistas da União pela PMERJ, CBMERJ e SARE.

#### IV – PASSIVO PERMANENTE

*“O Passivo Permanente compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.”*

TÍTULO	ADM. DIRETA	AUTARQUIAS	FUNDAÇÕES	EMPRESAS	TOTAL
PASSIVO PERMANENTE	56.018.373.401,18	0,00	1.732.999,00	137.445.033,10	56.157.706.088,16
DÍVIDA FUNDADA INTERNA	27.948.694.463,81	0,00	1.732.999,00	10.551.919,61	27.960.979.382,42
DÍVIDA FUNDADA EXTERNA	1.619.602.832,08	0,00	0,00	0,00	1.619.602.832,08
OUTRAS OBRIGAÇÕES	26.450.076.105,29	0,00	0,00	126.893.113,49	26.576.969.218,78
DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	154.654,88	154.654,88

#### \*DÍVIDA FUNDADA INTERNA E DÍVIDA FUNDADA EXTERNA

A dívida fundada interna e externa do Estado do Rio de Janeiro variou, no período de 2000/2001, de R\$ 26.123.337.249,60 (vinte e seis bilhões, cento e vinte e três milhões, trezentos e trinta e sete mil, duzentos e quarenta e nove reais e sessenta centavos), para R\$ 29.568.297.295,89 (vinte e nove bilhões, quinhentos e sessenta e oito milhões, duzentos e noventa e sete mil, duzentos e noventa e cinco reais e oitenta e nove centavos), o que representou um crescimento nominal de 13,19%.

O referido crescimento deveu-se, basicamente, à atualização dos saldos devedores pelos índices previstos contratualmente, aos desembolsos de contratos antigos, à incorporação ao saldo devedor do contrato de refinanciamento com a União da parcela do serviço da dívida que ultrapassou 13% da receita líquida real e conforme discriminado a seguir:



a) R\$ 2.690.122.659,37 (dois bilhões, seiscentos e noventa milhões, cento e vinte e dois mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e trinta e sete centavos), incorporados por conta da atualização dos saldos devedores dos diversos contratos, conforme cláusulas específicas, de acordo com a variação dos seguintes índices: TR, IGP-M, IGP-DI, TJLP, SELIC, DÓLAR e IENE.

b) desembolsos de contratos antigos:

b1) R\$ 9.201.000,00 (nove milhões e duzentos e um mil reais) liberados pela Caixa Econômica Federal, destinados à aplicação no Programa Nacional de Apoio a Administração Fiscal dos Estados Brasileiros – PNAFE;

b2) R\$ 75.324.824,57 (setenta e cinco milhões, trezentos e vinte e quatro mil, oitocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e sete centavos), liberados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para serem aplicados no Programa Nova Baixada – Urbanização de Bairros da Baixada Fluminense – PNB;

b3) R\$ 30.981.076,52 (trinta milhões, novecentos e oitenta e um mil, setenta e seis reais e cinquenta e dois centavos), liberados pelo Banco Mundial, para o Projeto de Transportes de Massa do Rio de Janeiro – PET-1, a cargo da Flumitrens;

b4) R\$ 31.611.440,02 (trinta e um milhões, seiscentos e onze mil, quatrocentos e quarenta reais e dois centavos), liberados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, destinados ao Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, a cargo da Secretaria de Estado e Recursos Hídricos;

b5) R\$ 49.578.115,75 (quarenta e nove milhões, quinhentos e setenta e oito mil, cento e quinze reais e setenta e cinco centavos), liberados pelo Japan Bank Internacional Cooperation – JBIC, para implementação do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, a cargo da Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos.

c) R\$ 743.771.487,13 (setecentos e quarenta e três milhões, setecentos e setenta e um mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e treze centavos), incorporados ao saldo devedor do contrato de refinanciamento assinado com a União em 29 de outubro de 1999, ao amparo da Lei nº 9.496/97, relativos à parcela do serviço da dívida que ultrapassou, em 2001, 13% da receita líquida real.

Deste modo, ocorreu um aumento da dívida fundada por conta de operações novas de apenas R\$ 134.454.951,51 (cento e trinta e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e um reais e cinquenta e um centavos), que representou um acréscimo de apenas 0,51% sobre o saldo de 31 de dezembro de 2000, decorrente do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social à conclusão do Programa de Recuperação Operacional de Transporte Público Metroviário, implantação do trecho Arcoverde - Siqueira Campos e da Estação Siqueira Campos e a realização de pesquisa origem e destino para a região metropolitana do Rio de Janeiro.

\* Fonte: Superintendência do Crédito Público

Os valores constantes do Balanço Patrimonial assim se resumem:

<b>DÍVIDA FUNDADA INTERNA</b>	<b>R\$</b>
Por contratos	27.949.357.576,88
INSS – Contratos e Parcelamentos	11.621.805,54
<b>DÍVIDA FUNDADA EXTERNA</b>	
Em Títulos	3.524.709,40
Por Contratos	1.616.078.122,68

## OUTRAS OBRIGAÇÕES

<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>26.576.969.218,78</b>	<b>100,0%</b>
CESSÃO DE DIREITOS – ROYALTIES DO PETRÓLEO	13.107.466.462,37	49,90%
CERTIFICADOS DE PRIVATIZAÇÃO – CP	130.452.626,38	0,05%
PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS	13.212.158.330,92	50,00%
OBRAS PARALISADAS – CIEPS	77.614.597,64	0,03%
OBRAS MEDIDAS	2.277.004,98	0,00%
OBRIGAÇÕES IPERJ	567.612,20	0,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	50.479,84	0,00%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	214.755,14	0,00%
PROVISÕES DIVERSAS	46.167.349,31	0,02%

### CESSÃO DE DIREITOS – ROYALTIES DO PETRÓLEO

Esta conta representando 49,90% do valor total do grupo, com um montante de R\$ 13.107.466.462,37 (treze bilhões, cento e sete milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e trinta e sete centavos) e refere-se ao acordo do Contrato de Cessão de Crédito nas modalidades de Royalties e Participação Especial.

Tal cessão representa o pagamento que o Estado efetua à União pela antecipação da receita proveniente da participação governamental obrigatória de que trata a Lei n.º 7.990/89, que será utilizada para abatimento do saldo da conta "gráfica", prevista no contrato de Confissões, Promessa de Assunção, Consolidação e Refinanciamento de Dívidas, bem como para capitalização do Fundo de Previdência dos servidores estaduais (RIOPREVIDÊNCIA).

<b>Saldo em 31/12/1999</b>	<b>10.606.036.531,89</b>
( - ) Pagamentos EX/2000	492.272.008,93
(+ ) Acerto saldo previsto em 2000	48.389.122,17
(+) Atualização Monetária	2.945.312.817,24
<b>Saldo em 31/12/2001</b>	<b>13.107.466.462,37</b>

## PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS

Este item já comentado no grupo de investimento, representa 49,7% do total do grupo, com o montante da ordem de R\$ 13.212.158.330,92 (treze bilhões, duzentos e doze milhões, cento e cinquenta e oito mil, trezentos e trinta reais e noventa e dois centavos) demonstra a provisão do Estado para perdas com investimentos em Sociedades de Economia Mista deficitárias, com seus respectivos Patrimônios Líquidos em situação negativa, acarretando grande prejuízo a sua manutenção aos cofres públicos, ressaltando que dessas empresas deficitária a CTC, CELF e o BANERJ, encontram-se em processo de liquidação, tendo apenas a CEASA

apresentado prejuízos acumulados de exercícios anteriores, demonstrando a dissipação gradativa ao longo dos anos de seu patrimônio. Abaixo apresentamos a composição do saldo da conta:

SOCIEDADE ECONOMIA MISTA	PATRIMÔNIO LIQUIDO	PARTICIPAÇÃO %	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	INVESTIMENTOS PELA EQUIVALÊNCIA	PROVISÃO P/ PERDAS EM INVESTIMENTOS	PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS
CEASA	(18.868.298,72)	99,90000	(18.849.430,42)	10.382.938,56	(10.382.938,56)	(18.849.430,42)
CTC	(8.838.077.536,88)	99,99000	(8.837.193.729,13)	1.654.712,02	(1.654.712,02)	(8.837.193.729,13)
CELF	(66.894,21)	99,90000	(66.827,32)	9.225.579,44	(9.225.579,44)	(66.827,32)
BANERJ	(5.780.318.927,88)	75,36000	(4.356.048.344,05)	123.919.451,18	(123.919.451,18)	(4.356.048.344,05)
<b>TOTAL</b>	<b>(10.292.718.143,93)</b>	<b>-</b>	<b>(9.147.517.879,82)</b>	<b>4.209.823.132,30</b>	<b>(145.182.681,20)</b>	<b>(13.212.158.330,92)</b>

## V – SALDO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial do Estado do Rio de Janeiro, realizado em 31 de dezembro de 2001, apurou a seguinte situação, assim demonstrada:

TÍTULO	VALOR R\$	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	(36.669.882.882,91)	141,3
FUNDOS	200.225.863,00	-0,80
AUTARQUIAS	8.363.527.948,75	-32,20
FUNDAÇÕES	919.142.859,21	-3,5
EMPRESAS	1.238.684.379,07	-4,80
<b>SITUAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>(25.948.301.832,88)</b>	<b>100</b>

Para melhor entendimento da situação patrimonial do Estado, apresentamos abaixo quadro comparativo dos exercícios de 2001 e 2000.

TÍTULO	2001 R\$	2000 R\$	Varição R\$	%
DIRETA	(36.669.882.882,91)	(28.665.753.270,33)	(8.004.129.612,58)	143,50%
F.ESPECIAL	200.225.863,00	317.194.936,84	(116.969.073,84)	2,10%
AUTARQUIAS	8.363.527.948,75	7.658.414.675,35	705.113.273,40	-12,64%
FUNDAÇÕES	919.142.859,21	339.278.356,10	579.864.503,11	-10,40%
EMPRESAS	1.238.684.379,07	(19.738.259,15)	1.258.422.638,22	-22,56%
<b>SITUAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>(25.948.301.832,88)</b>	<b>(20.370.603.561,19)</b>	<b>(5.577.698.271,69)</b>	<b>100,00%</b>

O Saldo Patrimonial apurado em 2001, representa um Passivo a descoberto da ordem de R\$ 25.948.301.832,88, que comparado ao saldo negativo de 2000, no valor de R\$ 20.370.603.561,19 equivale a um decréscimo de 27,38%, tendo como principais fatores, os fatos contábeis expostos a seguir:

	Descrição dos Principais Fatos	R\$
<b>Direta</b>		<b>(8.004.129.612,58)</b>
. UG 200399 – C.C.C.	V.P. – Perdas e Deságios	(9.746.156.867,91)
. UG 370200 – Encargos Gerais	V.P. – Atualização Dívida Interna	(5.962.499.881,03)
. UG 999900 – Tesouro	V.A. – Incorp. Assunção Dívida	7.020.498.334,76
. Outras UG´s	Outros Superávits	684.028.801,60
<b>Fundos Especiais</b>		<b>(116.969.073,84)</b>
. UG 246100 – FECAM	V.P. – Transf. Royalties UG 246100/24610 p/ UG 240100/00001 SEMADS	(193.497.170,30)
. UG 296100 – FES	V.P. – Baixa de Créditos a Receber	(73.825.741,41)
. UG 036100 – FETJ	V.P. – Transf. de Ativos da UG 036100/00001 p/ UG 036100/03610	168.497.647,33
. UG 206100 – FAF	V.P. – Baixa de Créditos a Receber	(10.007.756,15)
. Outras UG´s	Outros Déficit´s	(8.136.053,31)
<b>Autarquias</b>		<b>705.113.273,40</b>
. UG 123400 – Rioprevidência	V.A. – Atualização CFT´s	883.804.685,92
. UG 123100 – IPERJ	V.P. – Baixa de Créditos a Receber	(108.306.388,71)
. UG 123300 – IASERJ	V.P. – Baixa de Créditos a Receber	(65.517.311,01)
. Outras UG´s	Outros Déficit´s	(4.867.712,80)
<b>Fundações</b>		<b>579.864.503,11</b>
. UG 404100 – FAPERJ	V.A. – Créditos a receber, art.332 C.E.	575.153.665,57
. UG 044100 – DER	V.A. – Crédito a receber Concessão Via Lagos	69.541.332,72
. UG 324300 – FIA	V.P. – Baixa de Créditos a Receber	(9.019.845,23)
. UG 404300 – UERJ	V.P. – Baixa de Créditos a Receber	(31.476.972,53)
. UG 404400 – FAETEC	V.P. – Baixa de Créditos a Receber	(14.411.403,98)
. Outras UG´s	Outros Déficit´s	(9.922.273,44)
<b>Empresas</b>		<b>1.258.422.638,22</b>
. UG 315700 – CENTRAL	Resultado das Operações e incorporações	1.257.015.528,75
. UG 215100 – Imprensa Ofic.	Resultado das Operações e incorporações	6.457.835,36
. UG 135300 – EMATER	Resultado das Operações e incorporações	(4.472.484,26)
. Outras UG´s	Resultado de outras UG´s	(578.241,63)
<b>Total</b>		<b>(5.577.698.271,69)</b>

#### FATO RELEVANTE:

Conforme já comentado no item da Participação Acionária, no exercício de 2001, procedemos a contabilização da Cisão da empresa FLUMITRENS, que teve seu Patrimônio cindido para a criação da nova empresa denominada CENTRAL – Companhia Estadual de Engenharia de Transporte e Logística, com a transferência de participação acionária.

Considerando-se que no exercício de 2001, a CENTRAL passou a utilizar o sistema SIAFEM/RJ, como ferramenta contábil para registro dos atos e fatos, decorrentes de sua gestão, classificada como Empresa Pública, e considerando não haver mais tempo hábil para expurgo de sua movimentação do Balanço Patrimonial, já que o Estado é apenas acionista majoritário da empresa em questão, e não detentor da totalidade das ações representativas do seu Capital Social, reconhecemos que houve uma duplicidade de registros, afetando assim a situação patrimonial líquida do Estado.

Entretanto considerando que a entidade consta do Orçamento de 2002, classificada como Sociedade de Economia Mista, o fato ficará regularizado quando da adaptação das rotinas para o fechamento deste exercício, relativamente a essas entidades.

## VI - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

O Sistema de Compensação, tem por finalidade o controle, relacionado aos bens, direitos, obrigações de responsabilidade do Estado relativos a atos e fatos envolvidos ou não com a execução orçamentária e financeira.

TÍTULO	ADM. DIRETA	AUTARQUIAS	FUNDAÇÕES	EMPRESAS	TOTAL
<b>ATIVO COMPENSADO</b>	5.917.855.237,45	1.217.526.139,96	1.147.449.583,21	118.297.585,44	8.401.128.546,06

TÍTULO	ADM. DIRETA	AUTARQUIAS	FUNDAÇÕES	EMPRESAS	TOTAL
<b>PASSIVO COMPENSADO</b>	5.917.855.237,45	1.217.526.139,96	1.147.449.583,21	118.297.585,44	8.401.128.546,06



Os registros realizados nas contas de compensação, apresentam os seguintes saldos que totalizam R\$ 8.401.128.546,06 (oito bilhões, quatrocentos e um milhões cento e vinte e oito mil, quinhentos e quarenta e seis reais e seis centavos):

<b>ATIVO COMPENSADO</b>	<b>8.401.128.546,06</b>
EXECUCAO DE RESTOS A PAGAR	807.217.334,94
RESPONSABILIDADE POR TITULOS E VALO	1.337.758.436,29
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	35.993.697,57
CONCESSAO DE SERVICOS PUBLICOS	297.154.277,15
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	2.508.379.946,07
CONTRAPARTIDA DE OBRIGACOES A PAGAR	3.152.693.391,32
OUTRAS COMPENSACOES	261.931.462,72

O Ativo Compensado tem seus registros simultâneos com o Passivo Compensado, com função precípua de controle destinado ao registro de atos praticados pela administração.

<b>PASSIVO COMPENSADO</b>	<b>8.401.128.546,06</b>
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	807.217.334,94
TÍTULOS E VALORES SOB RESPONSABILIDADES	887.092.082,95
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	35.993.697,57
BENS MÓVEIS E IMÓVEIS COM TERCEIROS	649,13
CONCESSÕES DE SERVICOS PÚBLICOS	297.154.277,15
CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES EM EXECUÇÃO	678.216.851,88
BENS MÓVEIS E IMOVEIS DE TERCEIROS	34.380.315,05
CONTROLE DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	2.508.379.946,07
OBRIGAÇÕES A PAGAR	3.152.693.391,32

A conta de Obrigações a Pagar participa com 37,63% no total do Compensado, a movimentação evidencia os registros de controle das cotas financeiras, decorrentes da Execução da Programação Financeira.

O Controle das Disponibilidades Financeiras, representa 30,0% do total do compensado, seu funcionamento registra as apropriações das movimentações financeiras por Fonte de Recursos das Obrigações no Passivo Financeiro, decorrentes de liquidação de empenhos, compartilhando com as variações ativas e cancelamentos das obrigações e dos recursos entre as unidades gestoras.

Há contas que somente são utilizadas durante o exercício, não interessando, tecnicamente, a transposição dos respectivos saldos para o exercício seguinte.

## XX – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

***“A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.”***

O resultado do exercício assim se demonstra:

TIPO DE ADMINISTRAÇÃO	R\$	SUPERAVIT / DEFICIT
Administração Direta	8.004.129.612,58	Déficit
Fundos Especiais	106.969.073,86	Déficit
Fundações	579.903.398,30	Superávit
Autarquias	8.960.208.242,70	Déficit
Empresas Públicas	35.512.430,62	Superávit
<b>TOTAL</b>	<b>16.465.891.100,22</b>	

## XXI – RESULTADO DO EXERCÍCIO

A rubrica 240000000 – Patrimônio Líquido, apresenta saldo em 31 de dezembro de 2001, no valor de R\$ 25.948.301.832,88 (vinte e cinco bilhões, novecentos e quarenta e oito milhões, trezentos e um mil, oitocentos e trinta e dois reais e oitenta e oito centavos), que assim demonstramos:

Este saldo resulta da seguinte movimentação no Exercício:

Em Reais						
MOVIMENTO /ALTERAÇÕES	DIRETA	FUNDOS	AUTARQUIAS	FUNDAÇÕES	EMPRESAS	TOTAL
1) SALDO INICIAL	(28.665.753.270,33)	317.194.936,84	7.658.414.675,35	339.278.356,10	(19.738.259,15)	(20.370.603.561,19)
2) RESULTADO DO EXERCÍCIO	(8.004.129.612,58)	(116.969.073,84)	(8.960.208.242,70)	579.903.398,30	68.320.221,02	(16.433.083.309,80)
3) RESULTADOS DO EXERCÍCIO TRANSF. PARA LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS					(32.807.790,40)	(32.807.790,40)
4) CONST. RESERVAS MATEMÁTICAS			9.665.321.516,10			9.665.321.516,10
5) DESINCORP. SALDO FUGAP				(39.564,39)		(39.564,39)
6) CONTAB. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ATRAVÉS DA UG:244300 SERLA				669,20		669,20
7) INCORP. PATRIMÔNIO DA CENTRAL.					1.222.737.952,33	1.222.737.952,33
8) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES					172.255,27	172.255,27
<b>TOTAL</b>	<b>(36.669.882.882,91)</b>	<b>200.225.863,00</b>	<b>8.363.527.948,75</b>	<b>919.142.859,21</b>	<b>1.238.684.379,07</b>	<b>(25.948.301.832,88)</b>